



ORGAO E PRO- PRIEDADE DA CASA DE SAUDI ALLAN KARDEC ANO XXXII N. 1057

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal, 65 - FRANÇA Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia Diretor: Dr. Tomas Novellino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

Institutos Beneficentes!

Se lançarmos um olhar observador pelos domínios da Beneficência em todas as suas modalidades de amparo à indigência, concluiremos que ainda há necessidade imediata de maior número de departamentos assistenciais.

Em se falando na ampliação de instituições caritativas, não nos move a pretensão de arregimentar unicamente as realizações e mantidas pelos espiritas.

Sabemos que em outras searas existem núcleos assistenciais de alto valor, que vêm prestando aos sofredores caridosos acolhida. Igualmente na esfera oficial o problema da miséria humana continua merecendo especial atenção por parte dos governantes.

Porém, embora essa mútua colaboração se caracterize no elevado sentimento de minorar o infortúnio da leva que se movimenta pelos caminhos ásperos da miséria, sorvendo amargas decepções, ainda assim é insuficiente tudo quanto existe no momento atual.

O meio espirita, incontestavelmente, tem se voltado com todo o fervor do espírito de servir, apesar de não contar com recursos financeiros próprios, de vez que os seus adeptos vivem de mínguosos salários para o campo da assistência onde se empenham, sem ajuda oficial, na edificação de redutos de amparo aos menos favorecidos.

Estamos no anfiteatro da dor e nos julgamos com alguma credencial para emitirmos uma opinião que em parte retrate o que se passa no tablado sombrio da insensidade.

No setor da loucura, podemos apalpar a desdita humana no que ela tem de mais doloroso. Quadros que os olhos vêem e a razão se recusa aceitar, se exibem em dúbias atitudes a torturarem a sensibilidade dos corações.

Já tentamos descrever a vida dos enfermos mentais que se agitam em departamentos apropriados, e não o conseguimos. O nosso ver, a enfermidade mental, quer se denomine obsessão, loucura, demência, tara e todo o conjunto das classificações psiquiátricas, discriminadas oficialmente, não pode dar uma idéia exata do que se passa na alma atormentada do demente. A denominação de «morto vivo» apenas aponta uma parte das manifestações do enfermo.

A doente mental, ao perder o controle de suas ações, torna-se inconsequente, incapaz de reajustar-se sem o concurso de uma assistência especializada, quer material ou espiritual, que possibilite seu retorno à vida normal.

JOSÉ RUSSO

Nosso propósito é apenas um brado de socorro em favor dos que nada possuem para poderem suportar o fardo da existência. Ninguém ignora que a miséria material, tudo quanto falta ao pobre para equilibrar as forças físicas, abate moralmente sua personalidade, e podemos afirmar com todas as letras, que o fantasma dos mal aquinhosados da sorte tem um nome oficial: Subnutrição! Nós, que estamos familiarizados com essa perigosa doença, partilhemos a interpretação popular, por sentir em suas entranhas, os efeitos mórbidos desse mal da pobreza: FOME!

Sim, Fome! O mal da atualidade, resultando da luta extensa série de males que infelicitam as classes sempre em acirradas lutas contra as péssimas condições de vida! Fome, mal da época! Doença da pobreza!...

Pensamos que são precisas instituições beneficentes em maior número para atender aos carecidos de recursos assistenciais. Os infortunados, premiados por condições precárias de subsistência, constituem-se em presas inevitáveis da enfermidade, agravando sobremodo os estabelecimentos assistenciais, já com excesso de lotação e sérias dificuldades para manter os abrigados.

Compreendemos que não se deve de maneira alguma travar a marcha assistencial com senhas religiosas ou leigas. Qualquer movimento em favor dos deserdados de bens materiais, significa caridade.

A caridade abrange o dever primordial de todos os filhos de Deus, amparando-se reciprocamente, suprindo-se as mútuas necessidades, no sentido de servir sempre.

Não é apenas prover a necessidade do momento a função exclusiva das instituições socorristas.

Além do abrigo ao indigente, pão ao faminto, veste ao andrajoso, drogas ao enfermo, faz-se indispensável o alimento das almas, o pão espiritual que reconforta os ânimos abatidos pelo vendaval das provações. Casos há, e não poucos, em que os necessitados não precisam de nenhuma assistência de ordem material. São os doentes da alma, aqueles que sofrem amarguras íntimas - o desprezo, a humilhação, feridos no âmago de seus mais acariciados sonhos de ventura, as vítimas da lepra da ingratidão, que num retorno incompreendido, recebem o ricochete de benefícios semeados na estrada dos infelizes do mundo!

As legiões de infortunados

que vertem lágrimas doridas ao lado dos bens acumulados; criaturas que sentiram o embate da adversidade roubando-lhes seres queridos; endeusadores do dinheiro que dele fizeram seu pedestal de grandezas terrenas, entregam-se agora à experiência de recomeçar sobre o fumo de ruínas decepcionantes; prisioneiros taciturnos e inconformados em seus leitos de sofrimento, recapitulam no silêncio torturante das noites infundas, gozos passados na abundância da saúde e de vantagens mundanas que o futuro não mais lhes trará!

Sim, são também pobres, também enfermos que dispõem sempre assistencial destinado a recolher a miséria das ruas, o aglomerado dos bairros da pobreza. Precisam de amparo moral e não de pão; precisam de palavras de conforto às suas almas e não sagalhos aos seus corpos; precisam de remédio para as feridas íntimas e não de bisturis a retalhar-lhes as chagas. Afinal, são os melhores enfermos para cujos males são impotentes os médicos da terra. Porém, há séculos um homem sem pátria, solitário, tristonho, declarou ser médico também, mas de preferência médico das almas! Conclamava pelos caminhos o rebanho de sofredores, anunciando-lhes esperanças promissoras: «vinde a mim vós todos que sofreis e eu vos aliviarei»...

O sentimento de compaixão que desperta a solidariedade humana, é tão precioso como a ajuda material que atenua as condições diárias dos seres que já não aspiram dias risonhos nas dobras do futuro.

Com íntima satisfação vemos em nossa Pátria multiplicarem-se as obras Beneficentes. Parece que a inspiração superior se encaminha para o preparo de recolhimento do infortúnio que se avizinha, já que os tempos chegaram e estamos no ciclo das grandes transições planetárias. Façamos tudo quanto estiver em nossas possibilidades. Somos parte integrantes dos operários convocados para realizações assistenciais que ficarão para servir as futuras gerações que virão nos substituir. Quando aqui chegarem as legiões escaladas para cursarem a escola das expiações, encontrarão recursos acolhedores. E quando se apresentarem os semeadores do Evangelho, não terão que perder tempo com departamentos assistenciais, porque tais tarefas foram confiadas a desbravadores do passado...

A VERDADE precisa ser dita, espalhada, vulgarizada, difundida. Coopere com a imprensa espirita e estará ajudando a difundir a verdade.

Quando, a 21 de junho deste ano, em Tupaciguara, Minas Gerais, se deu a solenidade da pedra fundamental do Gíndio Esperança - festa espiritual de todos e que foi presidida pelo idealizador da obra - João Custódio Machado, ninguém suportaria vinte e dois dias depois, ele terminaria, entre nós, seu compromisso no plano físico. Por isto, não foi sem muita emoção que recebemos a notícia de seu passamento, ocorrência do dia 13 de Julho. A participação foi gentilíssima e nos veio por intermédio do Rádio Amador Betarelo, desta cidade. A preocupação natural de nossos confrades da terra natal do Joãozinho, Custódio era a de que todos nós tivéssemos conhecimento de sua partida. Infelizmente, a distância não nos permitiu a presença aos funerais do dileto amigo e irmão. No entanto, como nos sentimos presente e ligado ao acontecimento e como foram sinceras as nossas lágrimas e oração naquela instantânea O mundo espirita hoje, tão felizado já em diversos setores de representações culturais, não pode ficar alheio à vida apostolada dessa criatura que viveu na sublime exemplificação do Evangelho.

Seus três sonhos substanciais - seu ideal iluminado de uma existência de missionário verdadeiro - Espiritismo, Educação e Esperanto representavam seus mais aprofundados anseios de idealista. Corpo disforme de paraliático sustentava sua cabeça perfeita, onde os olhos espelhavam o espírito milenar e sábio. Difícilmente poder-se-á ter idéia da conformação física do nosso Joãozinho. Acreditamos não haver pinceladas fortes capazes de retratá-lo fielmente como era na vida real e na sua santificante utilidade. Mesmo suas fotografias não nos revelaram detalhes que nos mostrem seus membros atrofiados e doentes... Talvez seja isto providencial a fim de que não se apassasse de nós piedade por ele, mas tivéssemos por essa criatura ídola e mística a mais viva admiração. Certa vez, passou nos pela mente confidências sobre a vida desse admirável companheiro. Aquilo corpo a serviço de inteligência tão lúcida estaria em prova? Seria ele tremendo devedor do passado para ser consumido em contingência tamanha? Foi Divaldo Franco que nos esclareceu esse ponto com satisfatória elucidação.

João Custódio Machado era voltado em sua condição de atleta. Verdadeiro expositor de verdades com seu programa de trabalho para confundir os homens. Veio nesta encarnação sob compromisso assumido para exemplificar o Evangelho e propagar o Esperanto - língua universal que ele aprendeu como autodidata primoroso. Exatamente isto. Quem ouse a grande tribuna, lá páginas inmortais de nobreza, primorosa e silenciosa, às vezes, rememorar o que ouviu e o que leu. Mas quem tomasse contato com João Custódio sentia que ele era página viva da abnegação e da paciência, da paz e da prudência. Era fidelíssimo exemplo de vida a dar lições perduráveis do Evangelho do Senhor. Seu aleijão afigurava-se nos páginas magistrais do exemplo cristão e flores de sua individualidade em flor! Era prova tangente da renúncia, resignação e cheio de sutilezas, decolando seu sofrimento sem esta expressão de iluminado: «A dor é minha cárdida bênção; o Evangelho minha luz e o Espiritismo minha libertação»... Lá num recanto da cidade bucólica de Tupaciguara, no Triângulo Mineiro, teve vida anônima e altruísta esse missionário iluminado. Foi ao mundo terráqueo em 13 de março de 1932 e teve como berço Lar

humilde, onde seu anjo tutelar - a devotada mãe - da Albertina Machado, tudo fez para conseguir-lhe equilíbrio e compensações. João Custódio não era um espírito em prova, porque não possuía compromissos ante sua paralisia deformante e nem revolta pela suas atitudes físicas.

Encerrou galhardamente sua tarefa de sonho e esperança, que soube plantar nos corações dos que lhe cercavam, a 13 de julho deste ano de 1932. Seus 27 anos de vida física valiam-lhe de ensino permanente, onde pontificavam a bondade, o esforço, a perseverança e, sobretudo, a doce confiança nos homens renovados... Conseguiu superar suas contingências pela maturidade de seu espírito esclarecido e confiante. De sua carreira de rodar dirigiu o movimento espirita local, lecionava aos colegas, fundou o «Tupaciguara Esperanta Klubos», assistia aos enfermos e consolava-os.

Grande disseminador das obras espiritas. Organizou e manteve livraria e papeleria para não viver da caridade pública. Dali tirava os recursos para sua vida. Em sua livraria as obras de Kardec sempre ocupavam os lugares mais destacados.

Seu grande desvelo para o Esperanto tornou-o conhecido em diversos países. Seu alcance nesse idioma de confraternização mundial foi um abnegado sem precedentes na cronologia esperantista do Brasil. Lembrando-nos nitidamente dele, quando participou ativamente da 1ª e 2ª Concentração de Mocidades Espiritistas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, realizada em 1953 na cidade de Uberlândia.

Ninguém poderia supor o sacrifício que enfrentou para traze-lo conosco. Tinha que ser amparado por braços amigos para que pudesse locomover-se daqui para ali.

Sua presença, porém, naquele certame de 1953, tinha razão de ser. Assistiu-lhe a finalidade de reconhecer aos moços espiritas o carinho para com o Esperanto. E em um dos plenários argumentou eloquentemente e com exuberância de lógica sobre a grandeza da língua criada por Zamenhof.

Por fim conseguiu monção que recomendava às mocidades espiritas o estudo do Esperanto em suas reuniões.

João Custódio Machado teve, então, como título mais definido, dado o ardor de seus fundamentos em favor da tess que sustentou, o cognome de João «Esperanto».

Seu desançar, conforme relato que tivemos, foi tranqüilo. Teve noção exata de sua partida. Recomendou aos companheiros levar à frente o Gíndio Esperança, porque ele se destina aos estudantes pobres. Reafirmou suas convicções na Doutrina Espirita e depositou sua confiança no futuro do Esperanto.

O final de sua existência, pois, cerceou-se de iluminação própria, porque ele viveu assim como quem espalha luz e recebe reflexos de sol!...

Grande lido, grande vida, grande exemplo a dar ao povo! Que todos possam sentir como aproveitamos seus anos de vida essa criatura de ideal, que todos os anos levava a efeito o Natal para os pobres de sua cidade, a fim de que eles pudessem sentir também a grandeza do Divino Amigo. E que os moços espiritas correspondam a confiança do João «Esperanto» em seus cidadãos de estudo. Foi ao Sin. porque, quem estudar o Esperanto estará em orações diretas para ele...

«Visitou Pirassununga no dia 4 do corrente a Mocidade Espirita de Rio Claro»

Causou excelente impressão no meio espirita local, a visita da Mocidade Espirita de Rio Claro, sob a presidência da competente Srta. Delma Ribeiro, que, com seu entusiasmo e invulgar brilhantismo, deu-nos magnífico exemplo de verdadeiros seguidores do Mestre e ardorosos batalhadores da «Terceira Revolução» codificada por Kardec. Seria desnecessário salientar a

capacidade cultural-doutrinária dos elementos que a compõem demonstrando assim à grande família espirita Pirassununguense a responsabilidade e o alto grau de elevação espiritual em que estão investidos.

Parabéns, portanto, Mocidade Espirita de Rio Claro. Eis, svante.

Galileu Augusto Alves.

# O Problema do Menor Abandonado

Dos inúmeros problemas sociais que mais afligem a nação, o do menor abandonado é, talvez, o mais crulante.

Não se conta mais, por impossível, a falange dos deserdados da sorte, os filhos proscritos, os abandonados na mais tenra idade, e o trabalho que os mesmos oferecem à sociedade, que se vê enredada em teias de aranhas.

Lutas intermináveis se travam entre consciências dispersas, fazendo saltar aos olhos da humanidade, o lado bom e mau do nosso povo, que vê aumentar, dia a dia, o problema da orfandade. Mas, vencerá, como sempre venceu, o lado bom, na procura do bem, sentindo sempre a necessidade de bem servir aos necessitados.

## ORFANATO «ANÁLIA FRANCO»

Na minha passagem por vários municípios paulistas, Estado que mais produz e realmente mais se interessa pelos problemas sociais, chamou-me a atenção o ORFANATO «ANÁLIA FRANCO», no município de São Manoel, o qual abriga uma centena e meia de crianças femininas, de várias idades, contando com programa social dos mais importantes.

Sua construção em aspecto relativamente moderno, embora não obedecendo uma arquitetura suntuosa, compõe-se de várias seções, partindo do Escritório-Biblioteca, Sala de Reuniões da Diretoria, Salas de Au-

## — Nelson Fernandes —

lias para cursos primários e preparatório ginasial, amplo pátio para as internadas, parque infantil, lavanderia, rouparia,feitório, pequeno auditório para representações teatrais e artísticas, quartos para banhos, dormitórios, magnífica horta, além da quadra de basquete, e das acomodações sanitárias, tudo bem cuidado e na mais perfeita ordem.

## OFICINA GRÁFICA

Defrontando-se com o pavilhão das internadas, encontra-se, muito bem instalada, perfeita oficina gráfica para confecção de impressos de todos os formatos e feitios, de cujo movimento se extrai o necessário para a manutenção das internadas, como dissemos, mais acima, em número de 150 (cento e cinquenta).

## EDUCAÇÃO RELIGIOSA

A par da educação intelectual

**LIVRARIA ESPÍRITA EMMANUEL**

LIVROS, JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR

DIREÇÃO DE

VICENTE S. NETO

R. Quinino Bocaiuva, 161 - 4.º andar - Salas 2 e 3 - Tel. 36.3146 - Cx. Pl. 4921 - S. Paulo

em todos os terrenos: primária, musical, artística, etc., encontra-se a do espírito, a educação religiosa, baseada na codificação Kardeciana.

## DIRETORIA

Sua direção sempre foi entregue, desde sua fundação, em 1930, à sra. Clélia Rocha e ao sr. Amândo Simões, abnegados servidores do Mestre Divino, que se dirigiram de 1930 a 1949. Alice Araújo, de 1936/57; Dr. Zoilo M. Simões, 1949/1958 e, agora, a Zeuno Simões, todos convictos do respeito e fraternidade que se deve à humanidade, como o ensinava o sempre amado Jesus.

## IMPRENSA

Como complemento das atividades assistenciais, mantém aquele educandário, o pequeno mas grande órgão de imprensa, denominado «MENSAGEIRO DO LAR», o qual leva, aos quatro cantos do Brasil, a sua mensagem de amor e de estímulo aos infelizes, n'uma voz símplice e de meiguice daquelas orfanzinhas.

## AUXÍLIO PECUNIÁRIO

Como todas as casas assistenciais, recebe o ORFANATO «ANÁLIA FRANCO», contribuições de particulares e dos governos, Federal e Estadual. Ultimamente, porém, não sabemos porque, deixou, o Governo Federal, de enviar-lhe as verbas que lhe são destinadas, apesar dos insistentes pedidos dos seus representantes e diretores.

Por certo, vive preocupado o nosso governo federal com seus inúmeros problemas, principalmente o de Brasília, mas, sem dúvida, não se esquecerá da quele lar, e dos seus pequenos ocupantes, os quais, mais do que nunca, formam os problemas e o futuro da nação.

A respeito de um menino órfão de pais, de 7 anos de idade, extraviado e sem lar, na capital paulista, quem procuramos — CESAR JUNIOR —, numa destas noites, 3 horas da madrugada, ouvimos uma voz falar de dentro de nós mesmos... Escrevemos: quem seria, caro irmão Chico Xavier?

— Irmão JEZIEL —

## AMIGO, OUVI!

Ouvi, ir não, a voz d'um desolado, voz distante a falar bem barzinho: — Vivo nê te planêta-dor, tão zózinho, triste, sem pai, sem mãe, sem carinho.

Vim de longe e cheguei bem cansado. O orfão, quero ser um seu filho. Vem logo, chega breve, de mansinho, tenho pressa em abraçar meu padrinho.

...Vim de longe carregando minha cruz, quero a Deus, rogando a Jesus... Que venha já e que me leve pela mão

a caminhar, passos firmes com a luz, - o Evangelho, pão e gua que bem conduz. Vem padrinho-mãe, pai, padrinho irmão!

— Amigo do Espaço —

# Novas Diretorias

O CENTRO ESPÍRITA «VICENTE DE PAULA», com sede em Ladrário (Mt), elegeu sua diretoria para novo período administrativo, que ficou assim constituída: Presidente: João Emigdio de Oliveira Filho; Vice-Presidente: Hermínio de Almeida; Orador: João de Deus Pinheiro (releito); 1.º Secretário: Severino Venâncio da Silva; 2.º Secretário: Aureliano Diniz; 1.º Tesoureiro: Antonio Vicente de Oliveira (releito); 2.º Tesoureiro: Décia Vitalino de Melo; Bibliotecário: Hygino Marciano de Brito, Botafogo; Antonio das Neves Pinto, (releito); Zelador: Antonia Alves da Silva (releita).

Secretário: Agestlau Novelino Pinheiro Ramos; Vice: Djalma Alves Correia; Tesoureiro: João Martins; Vice: Albino F. da Silva; Diretor de Assistência: Augusto Domingos da Silva.

Conselho Deliberativo: Presidente: Jerônimo Augusto da Souza; Vice: Lízela Freitas; Secretário: Clotilde Bittencourt; Vice: Rosendo Soares de Burros. Comissão Fiscal: Izolinda Barbosa, Alceu Wanderley, Ruy de Vasconcelos Brito e Fenha Brasil.

Comissão de Sindicância: Maria Antonieta Almeida, Jeltiovat Magalhães e Luiz Batista. Para Suplentes: Helena Arogo, Helta Aguiar e Henrique Farias.

## NÚCLEO ESPÍRITA «JESUS NO LAR»

Esse Núcleo, sediado em Recife, Pernambuco, elegeu e empossou sua nova diretoria para o período de 1.º de Julho de 1959 a igual data em 1961, que ficou assim constituída: Presidente: Murilo Correia de Souza; Vice: Aurides Cardoso do Rego;

# PROVAÇÕES

Após a desencarnação, o espírito é levado pelos seus preceptores a estudar as perpécias de sua jornada terrena, ultimo, isto é, se cumpriu bem as provações ou expiações que estavam traçadas pelos seus guias, antes de vestir a librê da carne.

As provações da vida terrena,

são, previamente, escolhidas pelos espíritos que se candidatarão à encarnação nos orbes que rodopiam na imensidão do universo, com a colaboração de seus anjos guardiães.

Eles, escolhem as provações, expiações ou missões sempre em harmonia com o progresso moral que objetivam alcançar através das perpécias dolorosas que se destinam a estirpar os vícios como o orgulho, o egoísmo, inveja, sensualismo e outras imperfeições que lhes embrasçam a fclidade no além.

Após o seu retorno ao mundo espiritual e devidamente orientado pelos seus guias, o espírito volta ao orbe terreno, com o propósito de registrar suas dividas anteriores, com resignação, certo do amparo de seu anjo de guarda e espíritos protetores que assumem o compromisso de velar para que suas provações sejam cumpridas, empreobjetivando o avanço espiritual, despidendo-se do

## Juvenal Mendes dos Santos

vícios e imperfeições.

O anjo de guarda de cada encarnado, é um espírito evoluído que do espaço, guia, protege e orienta as perpécias porque têm que passar seus guias dos mundos inferiores destinados a escolas onde aprendem a «Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos».

São, portanto, os promotores dos acontecimentos que vizam cumprimento de suas provações, expiações ou missões, daí, a impossibilidade de pessoas caridosas e de bons sentimentos, tirar a provação de outros com quem convivem.

No entanto, Deus Na Sua sabedoria, permite a possibilidade de diminuir ou aumentar as provações de outros, embora, o ditado: «O que temos que passar não fica na porta de ninguém».

## Atenção, Assinantes de Sorocaba

Avulsos nos nossos prezados assinantes e leitores da cidade de Sorocaba, São Paulo, que foi nomeado Representante deste Jornal, nessa localidade, o sr. Pedro Felisbino, que está encarregado e autorizado a resolver qualquer assunto com referência a este Jornal, em Sorocaba, podendo o mesmo ser procurado em sua residência, à Rua Goiásco, no 33, ou na Soc. Espirita «Antonio de Pádua», sítio à Rua Comendador Oetzer, n.º 905, ou, quando por êle procurados, solicitamos a t e n d e - r o com suas solícitudes costumeiras.

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

## DONATIVOS RECEBIDOS

PEDREGULHO: Recebido p/ Luiz Diogo Pereira Cr.\$	170,00
PEDREGULHO E POUSO ALTO: Recebido por Luiz Diogo Pereira	655,00
IGAÇABA: Eurípides Laureano da Silva	100,00
PIRACICABA: Benedito Estevam de Paulo	30,00
CATANDUVA: José Ang-lio Pellegrino	1.009,00
JAU: D. Graziella Surian Lourenção	200,00
CAPETINGA, ITIRAPUÁ E CÁSSIA: Recebido por Abrão Carrão Sobó	1.380,00
TRES LAGOAS: Ab-Il Morais Bittencourt	50,00
JABOTICABAL: Joaquim Cunha	80,00
APARECIDA DO TABOADO: D. Amélia Nunes Koyansgut	70,00
RIO DE JANEIRO: Prof. Newton Boechat	100,00
ITAÚ: Abílio Savi	100,00
SÃO PAULO: Dormevil Pacheco de Oliveira	590,00
JAGUARA: Resultado de uma lista a cargo de Miguel Inácio da Silva	615,00
IBIRACI: Orotimbo Nascimento: Uma vaca com 164 kgs.	
CÁSSIA: Guilherme Martine Filho: 32 kgs. de feijão e 21 kgs. de café em côco.	
PEDREGULHO: Recebido por Luiz Diogo Pereira: 335 kgs. de café em côco; 749 kgs. de arroz em casca; 42 kgs. de milho de bulhão; 145 kgs. de feijão; 15 sacos de milho em palha e 2 leitões.	
CAPETINGA, CÁSSIA E ITIRAPUÁ: Recebido por Abrão Carrão Sobó: 1.958 kgs. de café em côco; 20 kgs. de café beneficiado; 72 kgs. de feijão e 366 kgs. de arroz em casca.	
FRANCA: D. Rita Rangeli: Em pás cr.\$ 20,00.	
D. Umbelina Marques Caras: 1 saco de arroz beneficiado.	
D. Anita Maranhã: Em rosas: cr.\$ 200,00.	
Antonio Juvenal Custódio: 1 saco de arroz em casca.	

RIFAINA: B-irmão D vôs: 1 saco de feijão. PEDREGULHO E POUSO ALTO: Recebido por Luiz Diogo Pereira: 286 kgs. de arroz em casca; 424 kgs. de café em côco; 109 kgs. de café beneficiado; 115 kgs. de arroz beneficiado (mitúdo); 31 kgs. de arroz beneficiado; 19 kgs. de farinha de mandioca; 16 sacos de milho em palha e 254 kgs. de milho de bulhão.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Agosto de 1959.

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

## Emissários da Luz e da Verdade

Obra Mediúnica, Psicografada por IZALTINO BARBOSA

Preço: Cr.\$ 150,00

NOTA: O presente volume, de 274 páginas, é parte de uma obra mediúnica que, sob o título «REVELAÇÃO DOS PAIS», já teve duas edições. Uma em 1921 e outra em 1936, porém, ambas de tiragem diminuta, surgindo, agora, a 3.ª Edição, de Editoria Divino Mestre, cujo produto de venda destina-se a ser doado a instituições que dispensam assistência à infância e à velhice desamparadas.

Faça o seu pedido pelo REEMBOLSO POSTAL

Livraria «A Nova Era» - Cx. Postal 85 - Franca - E. S. Paulo.

# Novos Companheiros

É com prazer que noticiamos o aparecimento em Belém do Pará de mais um novo órgão da doutrina espiritual, «EVOLUÇÃO», órgão noticioso e doutrinário, que está circulando sob responsabilidade da MELB e direção de confrade Luiz Carlos.

«EVOLUÇÃO» é editado em grande formato, com quatro páginas, e traz farta matéria de fundo doutrinário e terá, por certo, grande aceitação e divulgação nos meios espirituais do País. Esse são os nossos votos, que enviamos a vocês nossos companheiros, juntamente com nossos agradecimentos pela remessa que nos fez de alguns exemplares desse jornal.

# ○ Espiritismo na Argentina

# Tribuna & Publicações

A visita a um núcleo de cor-religionários estrangeiros dá-nos a certeza de que, realmente, somos cidadãos do Universo. Se amamos nossa pátria e dela nos recordamos com particular afeto, quando transpomos suas fronteiras também nos sentimos entre espíritos de outros países, como entre irmãos, vibrando com fraternidade e comungando no mesmo ideal cristão de compreensão e de amor.

Foi com muita alegria que visitamos a CONFEDERACION ESPÍRITA ARGENTINA (C.E.A.), situada na Calle Sanchez de Bustamante, 463, em Buenos Aires, levados pela mãe generosa e amiga de D. César Boggo, seu ilustre presidente, a quem fomos recomendados por Conrado Ferrari, bondoso espírito gaúcho. Ficamos sabendo que aquela veneranda instituição tem setenta Centros que lhe são filiados, sendo vinte e sete da Capital Federal e o restante do interior do país, onde o Espiritismo vai bem, notadamente em Córdoba, Rosário, Mar del Plata e em Bahia Blanca.

A C. E. A. possui quatro departamentos ou organismos, que lhe são afetos: o Instituto de Enseñanza Espirita, a Federación de Mujeres Espiritas, a Agrupacion Juvenil Espirita «Manuel S. Porteiro» e o Ateneo Espirita de Artes y Letras.

Quando visitamos aquela sede social da C.E.A., que está instalada em um prédio velho, porém amplo e bem cuidado, fazendo-nos lembrar o da Federación Espirita Brasileira, estava reunida a diretoria da «Federación de Mujeres Espiritas Argentinas», que são quais sbe-lhas a difundir o néctar do Evangelho e o mel da caridade. Nosso primeiro contacto, pois foi com a alma feminina argentina, cheia de sensibilidade e de sentimentos fraternos, como costumava ser a alma da mulher. A gente compreende e sente o propósito que elas têm de servir o Cristo com amor e alegria... Fomos então convidados para uma festa que se realizaria no dia seguinte, 20 de junho, já programada e consagrada ao «Dia de la Reencarnación». Voltamos ainda pelo subte, linha subterrânea que desde 1904 existe em Buenos Aires e que é um dos orgulhos da grande capital portenha...

Ao realizar-se ali, na Capital Federal Argentina, nos primeiros dias de novembro de 1956, o Segundo Congresso Internacional para o Estudo da Reencarnação, ficou estabelecido que se consagrasse um dia, no mês de junho de cada ano, a tais solenidades; e que se escolhesse, de preferência, o dia de João Batista, que é o exemplo bíblico da reencarnação, mencionado por Jesus (Mateus, 17:13 e 11:14).

Mas o fato é que este ano, o Dia da Reencarnação foi comemorado por espíritas, teosofistas, esoteristas e rosacruicistas argentinos, numa festa conjunta, a 20 de junho, e com um programa artístico e de conferências, muito interessante, estando repleto o salão nobre da Confederación Espirita Argentina.

## Ernani Cabral

Foram ouvidos, de início, o Hino Nacional Argentino, que é bastante espiritualizado, e o Hino da Reencarnação; o programa musical destacaram-se as vozes de um orfeão dirigido pelo maestro brasileiro Daniel Branden, gaúcho de nascimento e já radicado há mais de vinte anos na Argentina.

Daniel Branden é quem auxilia a C.E.A. em seus programas litero-musicais e ouvimos de várias pessoas que ele foi um presente do Brasil enviado aos espíritas argentinos. O certo é que Daniel Branden, em sua excelente execução, ainda nos brindecou com variações do Hino Nacional Brasileiro...

Foram ouvidas quatro palestras, cada qual mais interessante, sobre a Reencarnação. «Reencarnação e Religião» pelo Dr. Norberto Dengra; «Reencarnação e Ciência» pelo Dr. Juan Carlos Demonte; «Reencarnação e Arte» pelo Prof. Humberto Mariotti e «Reencarnação e Educação» pelo Prof. Carlos Castanheira. Como as conferências eram entremeadas de números artísticos, a Srta. Hebel Mariotti conduzia a apresentação com muita graciosidade.

Notel que os oradores argentinos são cultos e substanciosos no terreno doutrinário e percebem que o Espiritismo praticado pela C.E.A. é fundado nos livros de Allan Kardec. Observa-se, entretanto, que nossos queridos confrades do Rio da Prata estão persistindo num Espiritismo muito intelectualizado que, somente agora, vão-se encaminhando para o verdadeiro setor, que é o da caridade. Realmente, as conferências, a leitura, o processo de auto-iluminação são necessários, mas sem esquecer as obras, que possam atestar a fé, no domínio das realizações práticas, pois, como disse o apóstolo, «a fé sem obras, é morta».

(Epistola de Tiago 2:17 e 26). Contudo, a C.E.A. está construindo o «Lar Espirita para a Mãe Solteira» (Hogar Espirita para la Madre Soltera) já em fase de acabamento e com capacidade para trinta mulheres e está cogitando de fundação do Hospital Espirita, que será o primeiro

de Argentina, sendo que o respectivo terreno já foi adquirido.

Entre a segunda e a terceira palestra sobre a Reencarnação, deram-me a palavra, após a apresentação carinhosa do Dr. Norberto Dengra. Tomei a liberdade de saudar nossos irmãos portenhos em nome dos espíritas brasileiros, dizendo do elo de profunda simpatia que nos une, em torno de Jesus, nosso Divino Mestre e Senhor. Falei sobre a reencarnação à luz da Bíblia, detendo-me em João, 3:6, onde Jesus frisa que «o que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito», querendo dizer que o renascimento deve operar-se pelo Espírito, através da transformação moral, e pela carne, por meio da reencarnação; e assim, somente verá o reino de Deus, quem tiver nascido outra vez, conforme foi enunciado em João, 3:3. Fiz um caloroso apelo a nossos irmãos argentinos para que se encaminhassem, preferentemente, para o terreno da caridade, pois «Deus é amor», como disse o apóstolo João e, FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO, consente foi bem acentuado em Allan Kardec e conforme os Mensageiros do Senhor repetem, reiteradamente.

O atual governo argentino respeta a liberdade de cultos e o Espiritismo está se desenvolvendo, livremente, naquelas plagas meridionais.

Finalmente, quem falei em Espiritismo na Argentina, não pode esquecer de CONSTANCIA, a mais antiga associação espírita platina, fundada em 1877, e que edita uma interessante revista com aquele nome, também de 1877. Sua sede social, em Cangallo, 2.259 é própria, luxuosa, possui excelente biblioteca, grupos de trabalhos práticos e uma seção feminina bem orientada, que se dedica à realização da caridade, notadamente à distribuição de gêneros alimentícios e de roupas à pobreza, sendo que a lá muito represente ali, por causa do frio, que é intenso. A «Comison de Damas del Taller de Constancia» tem como «pre identa» Maria L. de Ca telo e «secretaria» Raquel Lidia Malerenco.

Continua na 5.a página

## CONFERÊNCIA NO «ESPERANÇA E FÉ»

Conforme estava programado, dia 30 de julho, no auditório da Fundação Espirita «ESPERANÇA E FÉ», teve lugar a esperada conferência do Prof. Newton Bochat, residente no Rio de Janeiro. O tema desenvolvido no estudo a que se propôs o culto pregador foi: «A BIBLIA À LUZ DO ESPIRITISMO». Memorável trabalho que agradeu e chegou mesmo a empolgar a muitos dos que estiveram naquela casa, na noite desse dia. A vinda do Newton Bochat foi também outra oportunidade de confraternização da família espírita local, que prestou ao ilustre visitante prova de carinho e amor fraterno.

## «KARDEQUINHO»

Recebemos o número 3 dessa interessante e vitoriosa publicação, sob orientação do Clube dos Jornalistas Espíritas de S. Paulo e com responsabilidade do festejado escritor Jorge Rizzini. «KARDEQUINHO» agora se transforma em feito de revista, bem orientada, e vem comprovar o zelo de seus dirigentes que puzeram nesse objetivo todo o carinho e todo o valor de seu ideal. Suas páginas instruem e divertem o espírito infante-juvenil, culminando num ponto de maior sustentação - esclarecer e educar a criança à luz libertadora da Doutrina Espirita.

## A FAGULHA

É o órgão publicitário da Mocidade Espirita «LEOPOLDO MACHADO», de Sorocaba, sob direção do culto e entusiasta Armando Oliveira Lima. «A FAGULHA» nos veio em vestimenta de festa, pois sua edição especial de junho publicou e em comemoração a mais um aniversário

## Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o especial favor de enviarem suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, a fim de nos facilitar a compilação.

Devido ao pequeno formato, do jornal, pedimos ainda não enviarem artigos que ultrapassem de duas colunas, salvo em casos especiais, quando a natureza do assunto o exigir.

Esclarecemos a todos que muitas produções que nos foram enviadas não foram admitidas publicadas, por absoluta falta de espaço, e que iremos inserindo-as na medida do possível.

O QUE É UM JORNAL ESPÍRITA? Uma luz a iluminar consciências. O Mundo precisa de consciências iluminadas. A jude, pois, você a iluminar consciências propagando e defendendo a imprensa espírita.

## Seção da Mocidade Espirita de Franca

### A CARGO DA «MOCIDADE»

#### VALIOSO PRESENTE

A biblioteca da MEF foi enriquecida com o livro de Ernani Cabral - «Apreciação à Paulo».

Trata-se de um valioso presente do autor à Mocidade que, desta Seção cumprimenta o confrade Ernani Cabral pelo magnífico estudo evangélico dado no conhecimento dos astuciosos da vida do Apóstolo dos Gentios.

#### JORNAIS RECEBIDOS

Recebemos: «Mensageiro do Lar» - órgão do Lar «Aníbal Franco», de S. Manuel, e, «Avisos», jornal que circula sob a responsabilidade da Mocidade Espirita «Allan Kardec», de Campinas.

#### ESPERANTO

Pela Circular nº 1, a srta. Maria Garcia Pereira comunica-nos a fundação, na cidade de Campo Grande - Mato Grosso - do «Campo Grande Esperanta Klubo», que tem por objetivo a propagação e difusão da língua auxiliar internacional - o Esperanto.

O recém-fundado Clube Esperantista tem como presidente a Profa. Maria Ribeiro Serra.

#### REUNIOES MENSAIS

Doravante deverão reunir-se, nos segundos sábados de cada mês, as diretorias do CE «Esperança e Fé», Grêmio Espirita e «Mocidade», a fim de tratarem de assuntos de interesse dos três entidades.

#### TEATRO

Já tiveram início os ensaios da peça «Um dia a Casa Cai», cuja apresentação estará a cargo do Teatro da Escola Cristã, da MEF.

#### LAR «J. M. GARCIA»

Já está funcionando a Fábrica de Caixas de Papelão, no Lar «José Marques Garcia».

Trata-se de uma boa iniciativa dos dirigentes da Casa dos Meninos, pois, além de ser uma boa fonte de renda que virá auxiliar na manutenção do Lar, proporciona serviço aos pequenos alibridados. A iniciativa foi possível ser con-

cretizada dado o sítio espírito de colaboração do confrade Alberto Ferraz Filho, que vem financiando o fornecimento de material.

#### REUNIÃO DA UME

A reunião mensal da União Municipal Espirita será realizada, no próximo dia 30 (último domingo do mês), às 14 horas, no Lar «José Marques Garcia».

#### PENSAMENTO DA QUINZENA

De André Luiz: «Se a questão é excessivamente complexa, e se e mais um dia ou mais uma semana, a fim de solucioná-la. O tempo não passa em vão».

## A NOVA ERA

Edição mensal  
assinatura anual R\$ 50,00

Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal nº 1

FRANCA-E.S. Paulo

de sua fundação. Parabéns ao Armando e aos moços de Sorocaba pela vitória alcançada e que portiam assim sempre: pondo bem alto o valor de seus esforços na valorização exata de seu idealismo puro.

## «ALMENARA»

Bela festa espiritual o sétimo ano de existência desse jornal de expressão doutrinária, onde o pulso e a emancipação do nosso querido companheiro Pereira Guedes sempre doutrina desacombradamente. Almanara em julho último completou seu sétimo ano de efetivação nas letras e jornalismo independentes, tudo a serviço do Espiritismo. Suas páginas em sua edição especial e comemorativa do evento de mais uma etapa vencida fala-nos do carinho de seu diretor e dos propósitos sadios que o animam. Sempre vimos nesse incansável batalhador o amigo da verdade e o irmão que se irmana a nós pelo mesmo ideal comum.

Sabemos avaliar suas dificuldades e seus tropeços inúmeros para manter o programa de independência e é por isso, mesmo que mais se agigante seu trabalho de homem probo a serviço dos postulados da Doutrina Revelada pelos Espíritos.

Nossos emboras ao dinâmico e infatigável Pereira Guedes e nossa solidariedade pelo seu programa de trabalho doutrinador que, após ingentes provas, recebe as bênçãos do Alto por mais um ano de vida alcançada na luta e na expressão de nossos valores.

## APRECIANDO A PAULO

É o título do esperado livro do culto e literato Prof. Ernani Cabral, nosso apreciado colaborador. O tribuna notável e o catequético inconfundível da Faculdade de Direito de Goiás nos dá agora, em volume, parte de seus estudos e comentários em torno das Epístolas de Paulo. E o faz com sua proverbial ética de educador e expositor didático apreciável. A obra «APRECIANDO A PAULO» é uma edição da Tipografia Kardec, de Friburgo Alegre, num feito tipográfico e revisão primorosa. A obra é destinada a benefício de diversas obras de beneficência de Capital do Estado do Rio Grande do Sul, razão por que se valoriza em recomendação e conceitos cristãos. Oportunamente, daremos, com maiores detalhes, nossa apreciação mais direta sobre o trabalho impar do dr. Ernani Cabral.

## O PODER DA MULHER E A DE-LINQUENCIA

O já consagrado sociólogo Dr. Salvador de Melo nos oferece, o que nos honra sobremaneira, um exemplar de sua alentada edição, cujo nome encerra esta nota e em cujo estudo ele se propõe a desenvolver diversos aspectos humanos de sua magnífica obra. Salvador de Melo é cultura empenhada e analista profundo do intrincado problema social filosófico entre a mulher e o meio.

Seu favor seu conhecimento sobre a matéria desenvolvida, quer como jurista, quer como pensador moderno, recomenda a obra como subsídio inestimável e essa parte difícil da jurisprudência quando se humaniza demais e nunca se espiritualiza.

A modestia e a sinceridade do autor são bastante profundas, quando nos dá, como prólogo do seu Livro, a confissão de que o estudo e os argumentos que enfrentaram os problemas mais intrincados obtiveram através de entidade amiga.

Livro de convicção e ensinamento. «O PODER DA MULHER E A DE-LINQUENCIA» a nosso ver vai marcar época nesta hora de transição. Parabéns ao querido Salvador de Melo que soube viver, em raciocínio, todos os eslabos propostos em sua admirável obra.

## NOITE DO ANIVERSARIANTE

A noite do aniversariante de Julho, promovida pela Mocidade Espirita de Franca, na data de 1.º de Agosto, teve como orador o jovem estudante Marino Ferreira Menezes, de São Joaquim da Barra. Moço de findo em princípios, tem-se revelado espírita convicto e operoso. Sua palestra subordinou-se ao interessante tema evangélico: «A FAMÍLIA DE JESUS» e prendeu a atenção da numerosa assistência que não lhe restou aplausos, pelo seu estudo, pelo qual se nos apresentou como analista e sociólogo de sentimento e coração.

# Religião é Caridade em Ação

JORGE THEODOMIRO DE SOUZA

Não basta dizer que são belos os ensinamentos de Jesus; o homem que deseja conhecer a Verdade, para livrar-se do pecado e do sofrimento, necessita fazer o tratamento o que lhe ensinou o Mestre. Olhar para o alimento e dizer que é bom, não satisfaz um faminto; é preciso estender a mão e comê-lo. Jesus não fez uma Doutrina para ser somente admirada; fez-a para ser seguida fielmente. Que veio fazer no mundo o Filho de Deus? Veio unir os homens de todas as crenças e encaminhá-los para Deus que é a Verdade Individual. O orgulho leva o homem julgar que a sua religião é superior à de outro, mas é inegável que onde há orgulho não há religião!

De que maneira Jesus demonstrou a João Batista que Ele era o esperado Verbo Divino? Levantando paralíticos, expulsando demônios, curando cegos, ensinando ignorantes, indiferente à suas crenças e às suas posições socialistas. Religião é Caridade em ação. Por isso diz S. Paulo - o grande Mênico de Jesus - na sua I Ep. aos Cor. Cap. 13, vs. 1,2,3: «Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos Anjos e não tivesse Caridade seria como o metal que soa. E ainda que tivesse o dom de profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria. E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria». Carida-

de é Amor, é União, é Condição; Caridade é trabalho iterativo; Caridade é bondade triunfante!

Xingamentos, ataques, humilhações, não é religião, é pecado! «A demasiada atenção que se emprega em observar os defeitos dos outros, faz com que se morra sem conhecer os próprios», diz La Bruyere e que vergonha, que remorso soltrará o Espírito quando, na presença do Ser Supremo, não souber dar conta dos talentos que lhe foram confiados, porque passou pelo mundo como uma sombra, como uma névoa, como um fantasma, só causando separações no Rebanho do Cristo!

Façamos a Caridade para nós mesmos, 1.º: disciplinando a mente, a fim de que dela só brotem bons pensamentos; 2.º: governando a língua, para que não intervenha na vida do próximo, a

não ser para auxiliar; 3.º: dominando o corpo, para que não imponha à alma os seus desejos e apetites perniciosos; 4.º - dirigindo as mãos para que só se ocupem em obras que visam o bem - estar físico e moral do semelhante; 5.º: guiando os pés para que não se afastem do Caminho traçado por Jesus; 6.º - dirigindo os dons do Espírito para que não se detenham na inércia, na tibiieza, na idolatria, na mentira e na luxúria.

«Deixemos aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos», e preocupemo-nos com os vivos e com as coisas vivas de Deus. Os mortos espirituais só enchem falsidades, derrotas, trevas e erros; mas os vivos espirituais, só vêem Deus que é o Amor, a Verdade e a Justiça, manifestado em todas as coisas.

Viva Jesus!

## Casa de Saúde «Allan Kardec»

Movimento Hospitalar do mês de Julho de 1959

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	76
Entraram durante o mês	8
Total	84
Tiveram Alta:	
Curados	6
Melhorados	3
Falecidos	0
Existem nesta data	75

### Os entrados são:

- 1 - Glicério da Costa, 39 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. Paulo - Capital.
- 2 - Sylvio Ulysses dos Santos, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 3 - Renor Cubas de Oliveira, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - José Aníbal Rosa, 60 anos,

- 5 - Antônio Fritz Bohlson, 41 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Paulo - Capital.
- 6 - Ismail Alves da Silva, 39 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Barretos - S. Paulo.
- 7 - João Francisco Tomaz, 40 anos, solt., preto, brasil., proc. de Jeriquara - S. Paulo.
- 8 - Luiz Alberto Casiano Teixeira, 19 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ipuã - S. Paulo.

### Os curados são:

- 1 - Vicente de Paula Inácio, 27 anos, cas., preto, brasil., proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 2 - Walter Laurenti, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Araraquara - S. Paulo.
- 3 - João Antônio, 45 anos, viúvo, branco, brasil., proc. de S. Pedro da União - Minas.
- 4 - Mário Maciel Dias, 37 anos, cas., branco, brasil., proc. de Póço Fundo - Minas.
- 5 - Renor Cubas de Oliveira, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Joaquim Benoni Cardoso, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.

### Os melhorados são:

- 1 - João Batista Sampaio, 28 anos, cas., branco, brasil., proc. de Bela Vista Freixo - S. Paulo.
- 2 - Glicério da Costa, 39 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. Paulo - Capital.
- 3 - Manoel Ferreira Teles, 58 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	100
Entraram durante o mês	2
Total	102
Tiveram Alta:	
Curadas	5
Melhoradas	4
Falecidas	0
Existem nesta data	93

### As entradas são:

- 1 - Diva da Costa Faria, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guá. Lopes - Minas.
- 2 - Ana Custódia da Conceição, 53 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

### As curadas são:

- 1 - Cândida Albino, 21 anos, solt., parda, brasil., proc. de Matão - S. Paulo.
- 2 - Macis Oscarina de Jesus, 29 anos, solt., branco, brasil., proc. de Capitão - Minas.
- 3 - Leonilda Cecerato Borja, 25 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.

# PEDRO PIOLA

Após prolongados padecimentos, desencarnou nesta cidade, em 24 de Julho p. passado, nosso estimado confrade, sr. Pedro Piola, que contava 65 anos de idade.

Velho oficial no fabrico de calçados, residiu, nos princípios de sua mocidade, na cidade de Igeçabá, S. Paulo, de onde transdonar suas atividades.

## - Suplemento - - FILATÉLICO -

Brevemente este jornal distribuirá aos seus assinantes, um suplemento exclusivamente filatélico. Mas, como o número de exemplares é LIMITADÍSSIMO, desejamos conhecer antes, os nomes dos assinantes colecionadores, que serão os beneficiados.

## BASTA UM SIMPLES TELEFONEMA OU COMUNICADO.

Nossos agradecimentos.

feriu sua residência para esta cidade, há cerca de 40 anos, tendo sido um dos fundadores e sócio da Fábrica de Calçados «Ferrari», firma essa hoje extinta. Mais tarde manteve uma outra Fábrica de Calçados, «Piola», transformando-a após em Casa de Consertos de Calçados, que manteve até que a doença, que o viria vitimar, obrigou-o a abandonar suas atividades.

Casado em primeiras núpcias com Aida Nalini, sra. já desencarnada, desse consórcio deixou três filhos: Oswaldo, casado com a Eunice Resende Piola; Walter, casado com a Maria Rosa Ferrante Piola e da Wanda Piola Silvério, casada com o sr. Oswaldo Silvério. De suas segundas núpcias, com da Alzira Nalini Piola, que deixa viúva, deixa também três filhos: D.ª Anar Piola Verzola, casada com o sr. José Verzola; João Guslter Piola, casado com de Euridice Rodrigues Piola e Dêcio Piola, casado com a Dulce Margarida Biazoli Piola, deixando ainda vários netos.

Seu sepultamento deu-se na dia seguinte ao seu passamento, tendo, à saída do féretro, falado em despedida, os confrades Dr. Tomaz Novelino e sr. José Russo, que teceram o panegírico do velho confrade que partiu após ter pautado toda sua existência em prol da família e de todos que dele cercavam qualquer ajuda no que quer que fosse.

Uma grande multidão acompanhou seus restos mortais até à sua última morada, na terra, e «A Nova Era», nesta oportunidade, envia a todos os seus familiares sua mais sincera solidariedade e ao espírito desse velho amigo e confrade deseja muita paz e bemaventurança em sua nova vida.

### As melhoradas são:

- 1 - Maria Aparecida Neves, 26 anos, viúva, branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Maria de Lourdes Borges, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Uberaba - Minas.
- 3 - Geny Maria de Jesus, 25 anos, solt., branco, brasil., proc. de Morro Agudo - S. Paulo.
- 4 - Célia Borges, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cássia - Minas.

Cartas respondidas	379
Convulsoterapia p/ cardiazol	30
Eletrochoques	981
Injeções aplicadas	530

FRANCA, 31 DE JULHO DE 1959

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

DR. T. NOVELINO

Diretor-Clinico

DR. ANTONIO VIEIRA E OLIVEIRA

Vice-Diretor - Clinico

### Já se acha em nossa

Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Dr. Salvador de Matos: O FODER DA MULHER E A DELINQUENCIA.

Pedidos pelo Reembolço, Cr\$ 200,00

C. Postal n.º 65 Franca, S.P.

## Amados Irmãos:

Que a paz do Divino Nazareno seja convosco.

Estudastes, já, lições maravilhosas que, pela profundidade dos seus ensinamentos, muito vos devem aproveitar. Vistes como o Senhor vos ensina a proceder em relação aos vossos irmãos. Deveis pautar vossa conduta moral de forma a imitar-lhe os seus sublimes ensinamentos quando de Sua peregrinação à face da terra. Contemplai, pelo pensamento, os dias maravilhosos da Palestina, quando, de Seus lábios dulcificados pelo mais puro amor, as palavras jorravam em catadupas de luz esclarecendo a ignorância dos homens daquele tempo. Eram lições sublimes pela beleza moral dos seus conceitos, ensinamentos confortadores que ficaram gravados para sempre nas almas de todos os que partilharam o Seu divino convívio. Vós fostes chamados para viver ao Seu lado, à luz da terceira revelação. Fugí ao ódio, ao vício, aos interesses subalternos que vos prejudicam a caminhada no percurso do infinito. Palmilhai as sendas luminosas do bem, dai o vosso concurso ao engrandecimento da obra que se levanta sob as vistas misericordiosas do Cordeiro Imaculado. Vinde sentir a beleza dos Seus ensinamentos no contato diuturno do Evangelho, alijando dos vossos espíritos as mazelas que vos prendem ao círculo da matéria. Não vos escravizéis às paixões enganadoras. Repeli o desejo incoitado de vos entregar de pés e mãos atados ao vício ignóbil e sacudi o torpor que imobiliza vossas almas imortais. Vós sois um potencial inexaurível de forças grandiosas. Basta desejar, para realizá-las tudo que quizerais. Por que, então, vos deixais dominar pelo grito enganador das trevas que vos circundam, mergulhando-vos em atoleiros pestilenciais, contaminando-vos a alma e o corpo de impurezas enfermizas? Vede: Não vos entregueis quais escravos aos senhores absolutos dos desejos que vos assaltam. Resisti-lhes como o soldado no campo de batalha resistiu ao inimigo que o tenta dominar. Só assim, através do esforço continuado, é que chegareis a realizar o progresso necessário ao vosso engrandecimento espiritual. Paz.

Santa Quitéria

## NOSSA LIVRARIA

CAIRBAR SCHUTEL

O Diabo e a Igreja Cr\$ 10,00

GABRIEL DELANE

O Espiritismo Perante a

Ciência 50,00

A Evolução Anímica 55,00

O Fenômeno Espírita 50,00

LUIS PORTELA e EDGAR RODRIGUES

Na Inquirição de Salazar 100,00

OSVALDO POLIDORO

Lei, Graça e Verdade 60,00

O Mensageiro de Kassapa 49,00

O Petencostes 45,00

Uma Visão do Cristo 50,00

ADELINO DE FIGUEIREDO LIMA

Os Templários 150,00

CARLOS IMBASSAHY

O Espiritismo à Luz dos

Fatos 60,00

Os Meneses 40,00

A Mediuuidade e a Lei

Matéria ou Espírito 50,00

Religião 40,00

Ciência Metapsíquica dos

Fatos à Doutrina 40,00

Espiritismo e Loucura 35,00

ANTONIO J. FREIRE

A Alma Humana 50,00

JORGE RIZZINI

História de Dona Santinha 60,00

História de Monteiro Lobato 80,00

AMADEU DE QUEIROZ

Memória dos 7 aos 77 80,00

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos 20,00

FREDERICO FIGNER

Crônicas Espíritas 50,00

J. W. ROCHESTER

O Farsô 100,00

Sinal da Vitória 80,00

ISIDORO DUARTE SANTOS

Dois Mundos 30,00

Almas Errantes 60,00

CODRO PALISSY

Eleonora 50,00

WILLIAM WALKER ATKINSON

De Ti Dependes Tu Sorte 30,00

CELESTINA LANZA

O Beijo da Morte - Brochura 65,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Pérolas do Além - Brochura 65,00

O Caminho Oculto - Encad. 75,00

EMISERIOS DA LUZ E DA

VERDADE

Obra médica, Psicografada por Izaoltina Barbosa - Broc. 130,00

Pedidos pelo Reemb. Postal

# O ESPIRITISMO NA ARGENTINA Impressões de Viagem a Salvador

## Conclusão da 3.a página

Além d' Constancia, Buenos Aires possui ainda outras revistas espíritas, como «La Idea», que é o órgão oficial da C.E.A. e «La Fraternidad», fundada em 1880. Conta ainda com vários jornais e tem uma excelente editora, VICTOR HUGO. A Agupación Juvenil «Manuel S. Porteiro» também publica seus boletins, que são instrutivos.

A «Editorial Victor Hugo» (Cangallo, 2.267) acaba de publicar uma obra de Leon Denis, ainda desconhecida em português — «El Genio Celtaico y el Mundo Invisible».

Por fim, cumpre-nos falar no Secretário Geral do Movimento Espirita Juvenil «Manuel S. Porteiro», que se chama Juan Antonio Durante, e que já esteve no Brasil, tendo profunda simpatia por nosso país, tanto que estuda o português há dois anos, logo que já fala regularmente. Ele nos deu notícia do I.º Congresso Nacional para as Juventudes Espíritas Argentinas, que se deverá realizar em Buenos Aires, a 13, 14 e 15 de novembro próximo, e que se inspirou, disse-nos ele, no movimento juvenil espírita do Brasil. As Mocidades Espíritas do Brasil estão, assim, dando exemplo de operosidade às mocidades espíritas sul-americanas.

Aliás, reconhecem na Argentina o esforço do Brasil em prol do Espiritismo cristão, da mesma forma que olhamos daqui com todo carinho, para o Espiritismo no Rio da Prata, certos de que Jesus muito espera da operosidade de nossos irmãos portenhos, não só no terreno doutrinário, como vêm realizando, mas também no setor das obras materiais de caridade, que atestarão a firmeza de sua fé.

Fazendo esta ligeira descrição do Espiritismo na República vizinha, naturalmente cheia de deficiências e talvez de incorreções, agradeço a Deus a oportunidade que me deu de conhecer os irmãos da gloriosa Argentina, e a Ele elevo o pensamento, pedindo que abençoe

as realizações daquêles correli-gionários, no sentido de que, juntos aos espíritas brasileiros, e comungando com os Mensageiros do Senhor, possamos contribuir para a difusão do Espiritismo, cooperando assim, fraternalmente, para a elevação moral e cultural da Humanidade ou para o restabelecimento do Cristianismo puro na face da Terra, que os homens, através dos séculos, vêm «extinguindo» de dogmas e deturpando.

Aproveitamos conhecer a decantada capital baiana, por ocasião da XI Reunião Anual da S.B.P.C. (Sec. Brasileira para o Progresso da Ciência), realizada de 12 a 18 de julho último, nessa cidade.

O «Convair» da Real, especialmente fretado, deixou Congonhas na manhã de 10 de julho, e após excelente viagem, com breve interrupção no Rio, desciamos lá pelas 15 hs. no aeroporto de Ipitanga, a 35 km. da capital a quem

os banhos chamam orgulhosamente de Bahia.

Festamos de fato no torrão de Pettinga, vislumbrando desde os primeiros momentos cenários bem diferentes do sul: praias bordadas de coqueirais, alternando com dunas ante um mar verde-azulado bem claro.

Tudo era diferente, a gente, as ruas (com altos e baixos), o cenário da cidade antiga e moderna, e até o clima, sol e chuva durante o dia, com temperatura agradável. Fomos especialmente para o interessante conclave da S.B.P.C. que reuniu botânicos, físicos, zoólogos, etc. e técnicos de vários ramos, do país, porém tivemos tempo para visitar algumas entidades espíritas próximas do centro.

O primeiro contacto foi com a sede da União Espirita Baiana, na praça José de Anchieta, que funciona em prédio de 2 andares, do século 18, antigo solar de Gregório de Matos. É bem conservado, tendo no andar térreo a Livraria «Vinhas da Luz», e um eficiente Serviço Médico-Dentário, com aparelho de raios X, dirigido pelo dr. Artur de Souza Figueiredo. Nos 1.º e 2.º andares acham-se salas de aulas, sede da Mocidade local e salão de conferência. Por coincidência a diretoria da Mocidade organizou nessa mesma semana a I.ª Reunião de Professores de Espiritismo para crianças. Também funciona nessa sede a Ala Feminina Espirita da Bahia, que auxilia a construção de obras sociais e hospitalares, no momento um sanatório para doentes mentais. A Confederação Espirita da Bahia funciona próximo ao centro, e mantém um pequeno lar infantil-juvenil, com 8 garotas; acha-se num prédio muito antigo e possui no andar térreo um pequeno teatro, onde realizam

festivais. O Instituto Kardecista está a poucos metros da U.E.B.; atravessa uma fase difícil no momento, apesar de possuir sede própria com ótima sala de palestras e de pesquisa médica. Anexo ao prédio antigo funcionou até um albergue. Um centro espírita muito frequentado, é o «Deus, Cristo e Caridade», lá na Ingreme ladeira dos Tupis, no Matadê; os diretores instalaram uma grande sala de conferência, e anexo, um gabinete médico e escola de corte e costura. Lá fomos no dia 17 para assistir uma das palestras da I.ª Reunião de Professores, a cargo do eloquente orador jovem, o Jaime Batista, com casa repleta.

Deixamos, infelizmente, de visitar os lares muito conhecidos na cidade e no país, o do tio Juca, na Barra, e o «Caminho de Redenção», dirigido por Divaldo, em Roma, na cidade baixa.

É uma satisfação saber que o movimento espírita de Salvador está em crescente atividade. O setor juvenil parece apimador, tendo à frente professores como Solange, Jaime, Sinésio e muitos outros.

Para descrever ainda que sucintamente os aspectos sociais e turísticos da chamada Bahia, teríamos de fazer uma série de artigos. Há cenas insuspeitáveis de beleza natural e cenas chocantes nas feiras e mercados. Há a Salvador de quarentos anos e a Salvador moderna, com obras arquitetônicas, como o Teatro «Castro Alves» e sua concha acústica ou o edifício da Retloria e obras da Universidade.

Os cenários que os Deus brindou os baianos são de rara beleza, por exemplo a quele pouco além da praia de Itapoa, onde após a famosa lagoa de Abaeté, crescem dunas gigantes de alva areia, ligadas ao mar celeste por faixas de imponentes coqueirais. De outro lado, já no interior, aflora o petróleo atra

vés de centenas de poços terrestres e submarinos; são os campos de Candelas e muitos outros. Muitas ruas da cidade, mesmo centrais, conservam o calçamento colonial, o que prejudica o trânsito. Os casarões coloniais por todo lado e muitos costumes do povo retardam o progresso, que se nota em bairros como o de Canela. Também da sua gente negra, neta ou branca muito teríamos o que dizer. Gente simples, prosa e sossegada, bem diferente do paulista e do carioca.

Entim, Salvador, Rio e S. Paulo, espelham a grandeza do Brasil, e nos mostram o passado, o presente e o futuro. Nossas felicitações aos confrades baianos, aos jovens que lutam pelo ideal espírita, e a Valdeir, da U.E.B., o cicerone amigo que conhecemos em S. Paulo.

Cicero Pimentel

## Caro Confrade,

### Você Teu Acordeão?

Envie o seu nome e endereço para: Sydney Barreto - Avenida Diogo Dutra n.º 274 - Araraquara (S.P.) e receberá de volta pelo correio, Gratuitamente, a partitura de uma valsa serena para acordeão.

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### A devotada poetisa da. Iolanda Pereira Brasil

Esse grupo que vai de porta em porta pede a todos que se lhe dêm esmola!...  
- Campanha «AUTA DE SOUZA» a dor conforta porque socorre a vida que se estiola...

Disse-nos Paulo, em texto que à alma exorta:  
- se há mérito em dar o pedir consola também. Para a virtude sempre importa ter graças numa humilíssima sacola...

Essa é a Campanha da Fraternidade!  
Destina-se ao esplendor de outras manhãs e tem por lema amor e caridade...

Pede nas ruas-ao sol como acenol para um dia esparanças mais louças viverem as lições do Nazareno...

Carlos Ibaê Morato

## Educar a Criança é Semear a Esperança

A Instituição Beneficente «Nosso Lar» lançou a 8 do corrente, às 15 horas, a Pedra Fundamental de novo pavilhão denominado «Casa do Estudante», à rua Mesquita, 720, em São Paulo.

Falou na ocasião, em nome da Instituição, o Sr. Dr. Luiz Monteiro de Barros.

A Casa do Estudante visa abrigar

os meninos do «Nosso Lar», em idade escolar

A partir do dia 8 iniciou-se uma Campanha pró-construção dessa Casa, para a qual conta a Instituição com o auxílio de todos, a fim de continuar a ser um lar, para uma centena de crianças felizes.

«NOSSE LAR» RECEBERÁ A CRIANÇA. A «CASA DO ESTUDANTE» FORMARÁ O CIDADÃO.

## Jornal «A Nova Era»

Uma mensagem quinzenal e fraterna da Franca Espirita para o vosso Lar.

## AOS NOSSOS ASSINANTES

A fim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

## Galeno Vilela de Andrade

Em 5 dezo mês, repentinamente, desappareceu nesta cidade o estimado confrade, sr. Galeno Vilela de Andrade, cujo acontecimento causou consternação em Franca, onde o sr. Galeno era muito querido.

Confiado dos mais ardorosos, seu trabalho em prol da doutrina foi dos mais proficuos, e a lescua por ele deixada nas fileiras do espiritismo francano, difficilmente será preenchida.

Deixou viúva a exma. sra. dña. Tita Vilela dos Santos, e vários, diversos filhos, deixando ainda vários e indúmeros familiares, em sua maioria radicados nesta cidade.

A saída do féretro para a necrópole desta cidade falou nosso compatriota e confrade sr. José Russo, embelecendo, com justiça, o serviço e a dedicação desse companheiro que se retirava do convívio dos encarnados, para em sua nova missão, continuar no trabalho de evolução que o Pai determinou a todos seus filhos.

A d.ª Tita enviamos nossa solidariedade na dor que sobreviu com a partida de seu velho companheiro, solidariedade essa que é extensiva a todos seus filhos e parentes.

Aspirito recém-descarnado do velho confrade e amigo Galeno, almejamos muita paz, e que tão le-

## PRESEÇA FRATERNA

### A FÉ SEM OBRAS É MORTA

Nosso Senhor foi quem ensinou aos homens a bondade fraterna. Sua religião - toda compreensão e amor - é a prática das boas obras, da caridade evangélica. O Apóstolo São Tiago, que tão bem entendeu a verdade divina, diz que a fé sem obras é morta. E assim é. Quem quer que ame ao Cristo, quem quer que ame verdadeiramente, seu próximo, tem de ajudar. Indistintamente. Com desprendimento. Ajudar mesmo sem ser entendido, ajudar sem esperar, jamais, a recompensa. Porque só a caridade salva. Só a caridade eleva o homem para Deus.

### LEI E RELIGIÃO

Se os que se dizem discipu-

los do Cristo fôsem, realmente, homens novos, conscientes de sua missão na terra, se não esquecessem, a todo instante, o cumprimento da Lei Divina, que é «fazer aos outros o que queremos que nos façam», não haveriam, como há, tanta luta no seio do criticismo. Sem amor no coração humano, a religião é rito sem visis, mero formalismo.

Há, infelizmente, os que se esquecem das leis de Deus e, fêcos seguidores do Cristo, não cumprem as leis dos homens, tão necessárias. E são criminosos, duplamente. Desobedecem aos preceitos do mundo porque, antes já desrespeitaram, no coração, o mandamento divino!

### OCULTAMENTE

Sempre heverá, no mundo pessoas que tudo fazem pra minorar as dores do próximo, que, ao primeiro chamado, accorrem a socorrer os que sofrem, os que estão nus e sedentos, os que estão aflitos ou desamparados, com fome e em pranto. Sempre heverá gente assim, de gestos largos de verdadeiro amor cristão, da caridade legítima, capaz de dar occultamente do pouco que têm, do que lhes fez falta, que se sacrificou e renuncia a alguma coisa para servir, para fazer o bem! Sem pensar, um minuto sequer, na recompensa. O céu, como disse o Cristo, devé ser tomado de assalto.

CLÁVIS RAMOS

# O Vêú Maravilhoso

José Vieira do Rosário

Quando apregoamos, com fundamento no ensino dos espíritos, que já vivemos, além da vida atual, neste ou em outros mundos, surge logo a objeção, por parte dos nossos adversários, de que, se isso fosse verdadeiro, lembrar-nos-íamos das ocorrências registradas no pretérito no curso das existências materiais.

Mau grado a opinião dos adeptos da unicidade da existência, devemos dizer que a lembrança de certos fatos não é condição essencial à existência. Nenhuma noção, por exemplo, temos do que nos ocorreu quando ainda no ventre materno, durante a vida no berço, ou na fase da primeira infância, e por isso a vida física não perde a sua finalidade.

Se não nos recordamos dos fatos passados conosco nesta existência, na fase inicial, como havíamos de pretender recordar com um cérebro novo, que nenhuma impressão recebeu a não ser a comunicada pela alma, atualmente, em estado de cativeiro na matéria, fatos ocorridos com corpos já destruídos! A volta à carne - diz Leon Denis - concorre para a perda da memória de tudo quanto a alma viu no estado livre, somente recuperada depois de abandonar a sua prisão temporária.

Nenhuma utilidade haveria para a alma, lembrando-se do seu passado. Esse conhecimento, ao contrário, traria desastrosas conseqüências para a alma em provação, ainda com manchas e nódoas oriundas de inúmeras faltas e iniquidades acumuladas ao percorrer a série dos tempos. Sabemos que íntimo, em relação à eternidade, é o tempo que nos distancia da época da barbarie, de onde procede a humanidade atual, marchando, de degrau em degrau, para alcançar a perfeição. Todos nós, integrantes dessa humanidade, somos devedores, quase insolventes, responsáveis por faltas praticadas nesse passado próximo. A permissão de Deus para que retornássemos à Terra colima a nossa redenção mediante a quitação de nossa dívida moral para com aqueles que na presente reencarnação marcham ao nosso lado, e, reciprocamente, deles para conosco.

Conseguiríamos esse resgate, essa redenção, sabendo que ao nosso lado está um algoz de outrora, sacrificador dos nossos mais puros ideais e das nossas sublimes esperanças, que não heituit em destruir-nos o lar, valendo-se de meios os mais ignominiosos possíveis, para satisfação de bestiais instintos? Poderíamos demonstrar isenção de ódio àquele que nos reduziu à miséria, no jogo da bolsa ou através de negócios escusos? Seríamos capazes de nos conservar indiferentes ao lado do cínico que, por simples prazer, nos eliminou a vida física, pensando ter eliminado a alma? E estaríamos realmente satisfeitos ao lado da criatura, nossa esposa no passado, que nos feriu com o abandono à procura de prazeres fáceis?

Se o esquecimento do passado não existisse, como condição indispensável de toda a prova e de todo o progresso, a vida terrena seria intolerável, porque, longe de serem reatadas as amizades desfeitas, os ódios, as inimizades se eternizariam, agravando-se a situação de vidas em vidas, de séculos em séculos! Nossa recordação estaria ligada a dos outros e o vestígio das ações de nossos semelhantes seria encontrado por toda a parte; nossos inimigos, nossas vítimas reconhecer-nos-iam e nos perseguiriam onde estivessemos.

Basta um único exemplo para demonstrarmos que ainda não temos a nobreza de alma necessária, a isenção de ânimo precisa, para perdarmos setenta vezes sete vezes, conforme nos ensinou Jesus: somos prejudicados por um semelhante que nos roubou, que nos desfez o lar, ou que, pelo crime, roubou do nosso convívio um ser amado. Recolhido à prisão, condena-o a justiça humana em obediência ao código penal, obrigando-o à reclusão por longos anos no cárcere. Cumprida a pena, restituído à liberdade, esse indivíduo continua sendo desprezado por nós, perseguido pelos homens e repellido pela sociedade que lhe recusa lugar em seu seio. Que atitude tomaríamos, se soubéssemos que aqueles com quem privamos nos feriram

muito mais ainda em épocas passadas? Nem mesmo aquele que nos deu o corpo, às vezes toleraríamos ou nos toleraria, porque, não raro, mães e filhos desalmados retornam ao mundo corpóreo, para em expliações dolorosas sepultarem, pela renúncia, pela tolerância e pelo sacrificio, um pretérito de negras realizações. Isso prova inequivocamente que não estamos preparados para conhecer pormenores de existências físicas no decorrer das quais muito sofrermos ou muito fizemos sofrer.

Convençamo-nos de que não somos capazes de construir o corpo de um mosquito animado de vida ou um simples grão de arroz que, lançado à terra, germine - de que os desígnios de Deus são insondáveis, cumprindo-nos apenas curvar-nos submissos às leis que regem as almas e os mundos, para que, com humildade e amor, possamos, de vida em vida, de mundo em mundo, ir conquistando o ignoto e, paulatinamente, apreciar a grandeza divina revelada na obra universal. Convencimento é muito próprio de orgulhoso e vaidoso incapaz de compreender porque surge ao lado da cicuta que mata o trigo que alimenta...

## FILOSOFANDO

Todo mundo vive, mas poucos sabem viver e menor é ainda o número dos que sabem porque vivem - é o que dizia e repetia sempre, muitas vezes por dia, um velho amigo de meu pai, cujo nome próprio nunca conseguí descobrir, talvez pelo desinteresse tão natural às crianças aos nomes daquêles que a elas não se acham ligados nem pelo parentesco, nem pela amizade e nem por um outro laço qualquer.

Têco é o nome que lhe davam e o nome pelo qual todos o chamavam na cidade.

Por muito ouvir as palavras acima, que já haviam tomado a feição de máxima, sempre na boca de um mesmo homem, consegui gravá-las na memória para nunca mais esquecê-las, ainda mesmo que hoje nem me lembre com segurança dos traços fisionômicos de quem as proferia.

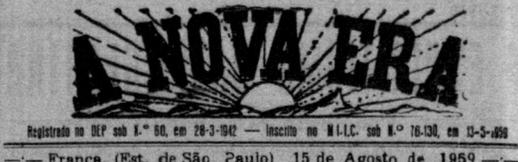
Os tempos se passaram, os costumes se modificaram, agravando-se em parte com a influência de um modernismo decorrentes do progresso operado em todos os setores das atividades humanas, mas os velhos brocados que constituíam a sabedoria dos antigos permanecem, ainda, vivos na alma das crianças de ontem que, são os velhos de hoje.

Se naquêles tempos nada entendia do que dizia o velho Têco, agora sou de opinião idéntica, reconheço também que viver é fácil, se considerarmos a vida simplesmente nesse jogo permanente de células, nesse metabolismo natural, indispensável a essa atividade particular do organismo. Tudo isso se e-

fetua naturalmente, inconscientemente, portanto independente da nossa vontade e sujeito tão só a uma movimentação harmônica para esse fim. Por isso vivem os homens, vivem os animais e vivem as plantas. Saber viver, porém, já não é tão fácil, depende um pouco da inteligência, dos costumes, das preferências e enfim de tudo quanto constitui os nossos acertos com as necessidades de vida. Portanto, saber viver requer um pouco de ciência e isso não é possível na indiferença em que passam o tempo os mundanos, os gestrolistras.

De maneira que, nesse ponto, também concordo, por um ao de justiça, com o sr. Têco, porque realmente poucos sabem viver, no sentido de aproveitar a vida para alguma coisa de útil, de construtivo. A maioria dos homens são os que perdem a maior parte do tempo, concentrados simplesmente num conjunto muito restrito de atos, e em a responsabilidade dos que costumam transbordar o pensamento para além do seu «eu» e só em torno dele consomem todas as suas energias, tomando sempre posição em todas as situações vantajosas. Esses são como barcos perdidos em alto mar, ao sabor das ondas, que tanto poderão ser arrostados a um bom pórtio, como também poderão ser atirados e insensuradamente de encontro aos penedos, onde se despedaçarão, sem oportunidade para uma providência de salvamento.

Se não é fácil saber viver, mais difícil é saber porque se vive. Neste ponto já passamos para o campo do transcendente, para o terreno da metafísica. Ninguém, sem um conheci-



## NOSSA QUINZENA

### II JOGOS ABERTOS DA MOJIANA

Nossa cidade vibrou com a realização dos Jogos Abertos da Mojiana, sendo sede dos mesmos entre os dias 21 a 27 de julho findo.

Cerca de 17 cidades participaram das competições esportivas, sagrando-se campeã a turma representativa de Uberaba, quando coube à de Franca obter a segunda colocação.

### NOIVADO

Participou-nos o contrato de casamento do jovem par Maria Emília e Deny Augusto, sendo que ela é filha do distinto casal, jornalista Renato P. Salgado e sra. e éle do sr. Nathanael A. F. Cunha e sra., todos residentes em S. Paulo.

### CENTENÁRIO DE ZAMENHOFF

A Associação Esperantista do Rio de Janeiro promove comemoração dignificante, cujo programa é levado a efeito em conjugação com a Liga Internacional de Esperanto, a fim de prestar ao criador da Língua Esperanto a mais viva prova de gratidão. Como se sabe, Lázaro Luis Zamenhoff nasceu em Varsóvia, no ano de 1859, portanto seu Centenário

de ingresso neste mundo se dá agora em 1959, quando incontáveis associações de disseminação do Esperanto salientam sua vida apostolizar.

### PASSAMENTOS

Joviano de Carvalho - Esse benquista cidadão e uma das figuras tradicionais de nossa cidade terminou também seu ciclo de existência terrena. Ao ensejo deste registro nesta seção fraterna e de carinho, queremos associar as rogativas dos seus na nossa em benefício do espírito desse muito estimado amigo.

Jordão Alves dos Santos - Em Jaú, onde reside, faleceu dia 12 de julho último esse estimado confrade. Jordão perefez 73 anos de vida física, toda ela dedicada ao ideal de homem de bem. Natural de Taubaté, neste Estado, domiciliou-se na cidade de Jaú, constituindo família muito conceituada. Era pai de Da. Aurea Alves Ferreira, casada com a nosso querido amigo e companheiro sr. Euripedes Masseli Ferreira, residentes em nossa cidade.

## ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

### 1 - SEMANA ESPÍRITA EM MARILIA

Constituiu-se em êxito animador mais êsse movimento de confraternização espírita levado a

efeito e patrocinado pela União Municipal Espírita de Marília. As cidades circunvizinhas também foram beneficiadas pelo programa, pois concomitantemente à realização do programa dessa semana os oradores visitavam as localidades próximas. Apareceu nossa folha, bem como ocupou a tribuna do referido conclaves, pronunciando substanciais palestras, nosso diretor, dr. Thomas Novellino.

mento mais ou menos avançado das coisas relacionadas às questões delicadas da alma, pelo de saber porque vive, por isso uma grande porcentagem dos homens é indiferente e alé serve de obstáculo ao motivo principal da sua vida, que é a sua própria evolução: come, bebe e dorme, como as plantas que vicejam, reproduzem-se e fenecem, inconscientes dos atos indispensáveis à própria subsistência.

O homem que sabe porque vive, se não é um missionário, é pelo menos bom, deixa sempre na terra, em algum lugar, o rasto da sua passagem e se conduto, sempre sereno, para o futuro, sem jamais desdenhar o passado e nem mal dizer o presente, ainda que tempestades ameaçadoras desabem sobre a sua cabeça. Confiante nos poderes eternos, enfrenta a cruz perdoando aos inimigos, entra na arena com passos firmes, cantando hino de louvor a Deus e entrega os seus despojos aos argentos à sanha das feras esfaimadas, morre como Matma Gandhi empunhando a bandeira da paz e da justiça, em uma humildade honrosa e em um sacrificio heróico, tudo por amor dos homens que ainda não sabem viver e nem sabem porque vivem.

Benedito G. do Nascimento

### PENSAMENTO

Quem ventos espalha, de futuro colherá, por certo, os frutos amargos e doridos dos desenhos, como funesta conseqüência de seus atos irrefletidos, de seu orgulho e insensatez.

LEONARDO SEVERINO

2 - UNIÃO ESPÍRITA «BITTENCOURT SAMPAIO» - Essa conclavada agremiação espírita, sediada em São Joaquim da Barra, a cuja frente encontra-se o dinâmico companheiro Osório Garcia, prestou contas aos seus sócios, dando conhecimento, poralento do relatório, de suas atividades durante o ano administrativo da organização, de 1 de Junho de 1958 a 31 de maio de 1959. A União «Bittencourt Sampaio» mantém, também, em função, o Albergue Noturno - «APOSTOLO PEDRO».

3 - QUINTA SEMANA ESPÍRITA EM JACAREI - Temos em mãos o programa de mais uma empreitada benfatora que a família espírita de Jacarei - neste Estado, levará a efeito de 6 a 13 de setembro próximo. A referida semana espírita será patrocinada pela União Municipal dessa cidade e estará sob os auspícios da UME. Diversos oradores já se comprometeram a levar a êsse certame sua palavra fluente e esclarecedora destacando-se: Carlos Jordão de Silva, Elzeu Rigonati, Profra. Marciana da Silva Ferreira, Gal. Levindo C. Wischral e muitos outros.

4 - MAIS UMA MOCIDADE EM MARCHA - Em Joaquim Távora - Pá., acaba de ser organizada mais uma promissora sociedade espírita, que tomou como nome o de sua localidade. A ela inaugural da novel entidade foi no dia 23 de junho e sua primeira diretoria ficou assim constituída: Prez: José Amaro de Oliveira; Vice: Jurandir Dias; Secre: Joaquim Santana Barbosa e Madalena Barbosa Lemes; Tesra: Otávio Evangelista Terra e José Espírito Santo Moura; Bibli: Joaquim Santana Barbosa.

5 - NOVA DIRETORIA - A União Espírita «Bittencourt Sampaio» de São Joaquim da Barra, elegeu sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Prez: Osório Francisco Garcia; Vice: Benedito Ferraz Campos; Secre: Sebastião G. Oliveira e José Chaves; Tesra: Sebastião Luis Corrêa e Adolfo Bragança; CONS. ELHO: Raulilton e Basílio, Antonio Scarpelli, João Marcelino da Silva, Rose Soprani, Elias Gonçalves Borghesani e Maria Sebastiana Teles.